

RELATORIO

apresentado ao

Conselho Municipal da Taquara

em 20 de Setembro de 1913

pelo Intendente

Coronel Diniz Martins Rangel

Lei do Orçamento da Receita e Despesa

para o exercício de 1914

e

Instrucções para a sua execução



Typographia do Centro — Porto Alegre
1913

P 54 - 8

Relatorio

apresentado ao

Conselho Municipal da Taquara

pelo Intendente

Coronel Diniz Martins Rangel

em 20 de Setembro de 1913

BIBLIOTECA DO MUSEU HISTÓRICO
VICINHO DE SÃO LEOPOLDO

350K5-D
R382

R

Ill.^{mas} Snrs. Conselheiros.

Antes de tocar na materia que constitue propriamente o objecto deste relatorio, seja-me licito: primeiro, congratular-me convosco pela memoravel data historica que hoje recordamos, e que assignala, por um lado, um dos mais bellos movimentos em prol da liberdade, o qual teve por berço o nosso glorioso estado, e, por outro, o inicio de vossos trabalhos, sempre de resultados os mais inapreciaveis para o nosso laborioso povo; em segundo lugar, apresentar-vos os protestos de minha alta gratidão para convosco, de quem tenho recebido, com o vosso valioso concurso, o amparo e a fortaleza para a direcção dos negocios publicos, da qual decorrem, pela propria natureza, as maiores responsabilidades, as quaes, repito mais uma vez, me não fôra dado supportar, si não fosse a vossa sempre ininterrupta solidariedade, o vosso acendrado patriotismo, auxiliando-me, com vossas luzes, na difficil tarefa de bem desempenhar a missão que, mais uma vez, me foi confiada.

Não fôra isso e as instancias do partido republicano local, reaffirmadas pelo expresso desejo do nosso Egregio Chefe, o Ex.^{mo} Dr. Borges de Medeiros, e eu não teria por certo accedido a continuação dessa responsabilidade incalculavel. Não que me falte a energia e boa vontade, filhas do patriotismo que sempre pautou as minhas acções, mas porque reconheça que esse mesmo patriotismo não pode supprir aquellas multiplas condições necessarias ao gestor dos negocios publicos de um municipio que, dia a dia, progride em todos os departamentos a que se applica a actividade humana.

Apezar dessas falhas, posto ainda á frente da direcção dos negocios publicos pela imperiosa vontade de um partido que representa, indiscutivelmente, o povo, na sua accepção

restricta, só me resta, para esperança de melhor cumprir meus deveres, a certeza de que continuareis a ser os infatigáveis trabalhadores que, alliando a intelligencia ao criterio, têm contribuido para a felicidade do nosso municipio e dado á minha longa administração aquelle pouco de brilho que por ventura ella tenha.

Cumprido esse impreterivel dever, relato em seguida á essa illustre corporação, syntheticamente, os principaes factos da vida municipal, apresentando tambem o projecto de orçamento da receita e despeza para o anno proximo vindouro, o qual submetto ao vosso acurado estudo, para as modificações e accrescimos que julgardes necessarios.

Finanças

Basta uma leve inspecção nos quadros fornecidos pela thesouraria e que vão annexos a este, para desde logo se verificar, a evidencia, que o nosso estado financeiro é o melhor possivel. Nem ao contrario era licito esperar, attento ao regimen de uma estricta economia e ao desenvolvimento constante do nosso municipio.

Por estricta economia não quer dizer que esta administração fuja á evolução progressiva a que está sujeita; mas tão sómente que, medindo as forças orçamentarias, olhando a exigencias da collectividade e não só a de um dado local, vai, a pouco e pouco, introduzindo os melhoramentos tendentes a corresponder e debellar as necessidades de maior vulto.

Com esta norma tem a administração em vista o progresso geral, sem o augmento exagerado da contribuição por parte dos municipes, o que sóe acontecer em outros meios, onde se quer, forçando a verdade e pisando a lei da evolução, ir de encontro a principios geraes de economia.

Sou dos que entendem que a receita deve ser distribuida proporcionalmente ás necessidades que surgem, e, como somos um municipio essencialmente agricola, d'ahi o meu empenho no que diz respeito ás vias de comunicação, que, diminuindo as distancias, facilitando os transportes, difundem o commercio, desenvolvendo as cidades e povoados.

Activar e promover a producção, facilitando-lhe o transporte, é, sem duvida, dar á uma extensão territorial uma vida propria, rigorosamente real.

A prova mathematica dos efeitos desse modo de encarar uma questão economica é o augmento sempre crescente da receita proveniente das *Industrias e Profissões*.

De facto, a arrecação desse imposto, em 1912, importou em 49:317\$666 (vide annexo N. 1), enquanto que, no presente anno, a arrecadação attingiu já a 51:846\$900 (vid. an. N. 4), ou sejam 2:529\$234 para mais.

E como esta rubrica foi orçada em 52.000\$000 e a arrecadação attingirá, até ao fim do anno, si não ultrapassar, esta previsão, teremos um augmento de 2:682\$334, que praticamente demonstra os beneficos resultados do principio que expuz, pois é preciso attender e considerar que as taxas da referida rubrica, excepto a de uma e outra especie, não soffreram no presente exercicio nenhum augmento, como se poderá verificar, cotejando o orçamento do anno passado com o do vigente.

Si attender-se á receita em geral, ver-se-á, abstrahidos 2:400\$000 de subvenção do governo estadual a oito professores particulares, as diferentes rubricas accusarem uma arrecadação total de 143:507\$524, pouco menor que a de 1912 e respectivo tempo adicional, que importou em 145:761\$989. (Vid. an. N.^{os} 1 e 4).

Como, porem, tudo indica que o orçamento da receita do presente exercicio será ultrapassado, ao terminar o tempo adicional, ter-se-á que a receita total, comparada com a de 1912, augmentará, no minimo, de 7:238\$011.

Examinado agora o quadro da receita orçada e arrecadada em 1912, vê-se que houve nesse exercicio uma differença para mais de 6:780\$824. Differença esta para mais que, por sua vez, será menor que a differença entre a arrecadação total de 1912 e a minima a se effectuar no corrente exercicio, o que traduz mathematicamente o constante crescimento de nossa receita, como effeito logico da prosperidade geral do municipio.

No tocante á despeza, se verifica, como affirmei, que esta administração dispendeu o estrictamente necessario, tendo sempre em vista os melhoramentos materiaes, principalmente construcções de estradas, pontes, pontilhões, ruas, boeiros etc.

Assim, na sua maioria, as rubricas demonstram uma differença para menos de 8:184\$547. Compensando isto, porem, no que diz respeito á viação, o excesso foi de 11:426\$725, augmento indispensavel, attento á natureza dos serviços em que foi empregado, serviços que, como fiz sentir, têm o meu maior cuidado, pelo resultado a colher e que já foi sufficientemente explicado.

Encontrareis tambem como augmento da despeza, sob a rubrica *Extraordinaria*, a quantia de 1:481\$932. Esta importancia é precisamente a que foi retirada para encerramento das contas de 1911, conforme vos scientifiquei no meu passado relatorio.

Si por um lado tivemos de recorrer a este meio, para encerrar sem deficit o exercicio, operação muitas vezes usada pelo Estado, não é menos certo, por outro lado, que o exercicio de 1912, apresentou um saldo de 1:418\$835 (Vid. an. N. 1).

O excesso de algumas verbas da despeza, prudentemente contrabalançado com as sobras de outras, é o resultado do exercicio das autorisações contidas nas disposições transitorias, que têm assim preenchido o nobre fim a que são destinadas.

Para encerrar esta parte do relatorio, quiça a mais importante, resta fallar sobre a divida activa e passiva do municipio.

A activa, num total de 29:848\$682, está assim distribuida:

Cidade	8:197\$280
1.º Districto	6:605\$085
2.º Districto	10:440\$545
3.º Districto	2:026\$572
4.º Districto	1:437\$200
5.º Districto	1:142\$000
	<u>29:848\$682</u>

Nessa somma total estão incluidas dividas de devedores insolvaveis, outras provenientes de lotação errada, e outras, finalmente, já prescriptas e que não foram cobradas em tempo, pela insolvabilidade dos devedores, o que acarretaria mais serio prejuizo ao municipio.

O cancellamento dessas dividas será feito ainda este anno, de accordo com a autorisação já existente deste Conselho, e disto resultará que a divida exacta será, no maximo, de 20:000\$000.

A cobrança da divida tem sido effectuada amigavelmente, com o que muito se tem conseguido. Para mais depressa effectual-a, resolvi crear o cargo de cobrador, que, indo de casa em casa, assiduamente, compelle afinal, de modo suasorio, os devedores ao cumprimento de seus deveres.

O resultado visado foi satisfactoriamente obtido, pois

a cobrança no presente exercicio, até fins de Agosto, elevou-se a mais de 8:000\$000. (Vid. an. N. 4).

A divida passiva importa presentemente em 110:052\$900, dos quaes

ao Banco da Provincia, até 30 de Junho do corrente	84:052\$900
ao Coronel Agnello Correa da Silva.....	12:000\$000
á Dona Amelia Nunes.....	14:000\$000
	<u>110:052\$900</u>

No anno passado os juros e amortisações absorveram a quantia de 27:042\$900. (Vid. ann. N. 1).

No corrente exercicio, na mesma rubrica já foi empregada a quantia de 23:160\$000 (Vid. ann. N. 4).

Comparada a importancia da divida em 20 de setembro do anno p. passado, com a do presente, vê-se que houve um decrescimento de 16:093\$500. Este decrescimento até ao fim do anno será muito maior, pois novas amortisações serão feitas opportunamente, o que não pode deixar de ser levado a effeito, salvo despezas forçadas e imprevistas, tendo-se em vista o saldo existente de 27:188\$937 (vid. an. N. 4), dos quaes 19:965\$660 estão depositados na Filial do Banco da Provincia e o restante, no cofre da thesouraria.

Entretanto, para acautelar os interesses do municipio, não só na dificuldade de solver em dous annos o debito actual, devido a novos melhoramentos indispensaveis, como pela economia a realizar, lembrei contrahir um emprestimo até á quantia maxima de 100:000\$000, que, accrescido da verba destinada á amortisação, dará para saldar a divida ora existente, ficando o municipio simplesmente sujeito ao juro de 8% sobre o novo emprestimo.

A vantagem é clara: o juro será menor que o actual (9%) e desaparecerá a commissão ao banco de 1/4% annual, que não deixa de fixar um juro tanto maior, quanto menor fór o debito, pois, essa commissão é sempre sobre 100:000\$000.

Tão evidente é a economia a effectuar, que não julgo necessario uma serie de demonstrações, para que esse Illustrado Conselho me autorise a contrahir, desde já, um emprestimo, no maximo, de 100:000\$000, ao juro maximo de 8% ao anno.

Com esta medida, mais ainda melhorará o nosso já

lisongeiro estado de finanças, e, com mais desassombro, poderá esta administração empregar os melhoramentos imprescindíveis e que serão tratados noutra parte deste relatório.

Impostos

Do que se leu na parte relativa ao estado financeiro do municipio, deprehe-se que esta administração não cogita da criação de nenhum imposto.

Apenas apresenta uma e outra modificação nas taxas existentes, modificações estas dictadas pela equidade, o que podereis bem julgar, com o estudo que fizerdes do projecto do orçamento.

Melhoramentos materiaes. Vias de comunicação.

Como deixei claro, ao tratar das finanças, são as vias de comunicação que merecem a maxima sollicitude, pois quanto maior e melhor fôr o numero de estradas publicas, ligando, num municipio vasto como o nosso, a periphèria ao centro, tanto mais se accentuará o progresso geral e, consequentemente, o bem estar dos municipes.

D'ahi, o ultrapassar sempre a verba votada, para esta especie, pelo Illustre Conselho, a quem tenho a honra de me dirigir. Este excesso, porem, é plenamente justificado com os resultados colhidos, conforme exposição que fiz na parte relativa ás finanças e que ainda estará presente em vossas memorias.

Maior pudesse ser a receita de um municipio relativamente novo, com uma vasta area ainda inexplorada, e por certo me empenharia ainda em empregar maior somma no tocante á viação.

Não o sendo possivel, e para que o municipio não perca os proveitos de novas estradas, consegui, e já o sabeis, do patriótico governo do estado a reconstrucção da estrada Parobé-Canella, com a qual o municipio fez ainda gastos, como vereis mais adiante, e a construcção do desvio do morro dos Bernardes, construcção esta já iniciada no anno passado, e cuja rampa maxima será de 7%, visto não ter sido possivel conseguil-a, apesar de repetidos estudos, a 6% sómente.

Sem este desvio, nucleos coloniaes da maxima importancia, como sejam Rhenania, Marcondes, Tapera, Araripe

etc., ficariam em estado estacionario, devido á difficuldade de transporte, difficuldade creada por enormes itaimbés que os separam da actual estrada geral.

Com a transformação que se está effectuando, dos piques existentes em estradas de rodagem e aberturas de outras, mal seja dado ao transito publico este desvio, todos os nucleos citados darão, com a maior facilidade, prompto escoamento a seus productos.

Portanto, terminadas a reconstrucção e construcção de que fallei, ficará a laboriosa população do 4.º e 5.º districtos com uma excellente arteria e que a ligará, o mais rapido e commodamente possivel, á praça desta cidade e á de Porto Alegre.

Relativamente ainda a estrada Parobé-Canella, é certo que o meu já antigo e systematico empenho junto ao governo estadual vai ser correspondido, isto é, esta estrada será prolongada até Bom Jesus, 3.º districto da Vaccaria, hoje constituido em municipio, e d'ahi, futuramente, até ao rio Pelotas, divisa com Santa Catharina.

Parece-me escusado patentear aqui os beneficios que advirão para o nosso municipio, com esse prolongamento.

Com a construcção da via ferrea desta cidade ao Canella, construcção já iniciada e que, até ao fim deste anno ou principio do vindouro, ficará apta para o trafego até ao kilometro 20, o desenvolvimento da zona por ella atravessada, principalmente do 5.º districto, sera surprehendente.

Este desenvolvimento já se está fazendo sentir com a valorisação das terras. O valor venal da colonia era, ha oito annos, inferior a 500\$000: presentemente, ha poucos dias, foram compradas pela Companhia Florestal Rio-grandense mais de 50 colonias, por preço superior a 3.000\$000, para cada uma. Nellas serão construidas serrarias aperfeiçoadas e que assim maior impulso offerecerão á vida industrial daquelle districto.

Com a conservação e melhoramentos de estradas e ruas, gastou o municipio, de Setembro do anno passado a Agosto do corrente, a quantia de 57.935\$100.

Particularisando, a despeza foi a seguinte:

1.º Districto — conservação e melhoramentos das estradas, inclusive aquisição e reforma de ferramentas, reconstrucção de pontes, pontilhões, boeiros etc.	10:984\$850
2.º Districto — idem, idem, idem	5:779\$000
3.º Districto — idem, idem, idem	7'036\$500
4.º Districto — idem, idem, idem	6:621\$000
5.º Districto — idem, idem, idem	6:016\$860
Estrada Parobé—Canella — conservação, aquisição de material, remoção de aterro e cascalhos, reconstrucção de 7 pontes e pontilhões	3:695\$500

Cidade e suburbios:

Com o encascalhamento da rua Tristão Monteiro, Praça Marechal Deodoro e rua Julio de Castilhos, da praça até á ponte Com pedras para cordões, construcção de sargetas e alargamento dos passeios da rua Julio de Castilhos	9:890\$650
Acquisição de madeiras para reconstrucção de pontes e pontilhões	407\$440
Pessoal empregado na limpeza das ruas e seus melhoramentos, reconstrucções de pontes e boeiros, inclusive remoção de aterro.....	4'374\$425
Acquisição de terreno, para abertura de uma rua	2:000\$000
	<u>17:801\$390</u>
	57:935\$100

O encascalhamento começou na rua Tristão Monteiro, do boeiro além da estação da estrada de ferro até á rua Bento Gonçalves; d'ahi foi encascalhada a praça Marechal Deodoro, em ambos os lados, e tambem a rua Julio de Castilhos, desde a praça até á ponte. A extensão encascalhada foi de 13.692 metros quadrados, sendo o cascalho numa espessura média de 12 centímetros.

Na importancia acima de 9:890\$650 está incluido: —

a extracção do cascalho no rio, o transporte, excavação e preparo do leito para receber o cascalho, o nivelamento, aquisição e reforma de ferramentas etc.

Continuarei este anno o encascalhamento da rua Julio de Castilhos e outras, conseguindo-se assim, com despeza relativamente pequena, um leito solido, parelho, facil de ser conservado, evitando-se o lamaçal no inverno, e, de algum modo, a poeira excessiva. O resultado colhido é de molde a me fazer proseguir no melhoramento encetado. Além disso, com tão pouca despeza, se não conseguiria melhor resultado.

E' facil provar. O calçamento mais barato seria a pedra, e 13.692 metros quadrados custariam mais de 30.000\$000, mesmo que o metro quadrado fosse ao preço de 2\$500, o que é, se pode dizer, de todo impossivel. De mais a mais tal calçamento acarreta grande despeza na conservação, quando os vehiculos que por elle transitam não têm molas, como acontece aqui com a mór parte das carretas, portadores de grande peso.

No tocante ao alargamento dos passeios da rua Julio de Castilhos, a despeza, sómente com cordões e sargeta, foi feita por conta da intendencia, porque para a anterior construcção de calhas e collocação de cordões já os particulares haviam entrado com as quotas a que estavam sujeitos.

Completo-se já a arborisação da rua Tristão Monteiro, desde o boeiro além da estação da estrada de ferro até á praça Marechal Deodoro.

No tempo proprio, no anno vindouro, atacar-se-á a arborisação de outras ruas.

Para a abertura da rua nova, entre a Tristão Monteiro e Guilherme Lahm, ligando a Julio de Castilhos á General Frota, foi comprado a Affonso Ostermann, por 2:000\$000, o terreno na rua Julio de Castilhos, entre a casa de Diniz Martins Nunes e o ex-hotel Mundo Novo. Foi doado á intendencia pelo Snr. Augusto Kley uma facha de terreno, na extensão de 66^m,66 de comprimento e 12^m,10 de largura, sendo o resto do terreno, necessario para a rua, doado por mim á municipalidade, numa extensão de 103^m,55 de comprimento por 12^m,22 de largura.

Continúa prestando o melhor auxilio á administração e ao povo em geral a rêde telephonica municipal. Com ella já foi gasta a importancia de 1:225\$840, em construcções de novas linhas e aquisição de material para reconstrucção das linhas existentes, do que, no proximo anno, farei exposiçào detalhada, pois todo o serviço ainda não está concluido, faltando tambem a creação de trez centros, como existe já no 5.º districto, sendo um em Santa Maria, outro no Pinhal e outro nesta cidade.

Cemiterio.

Esta administração, conforme prometteu, tomou a si a administração e posse do cemiterio, tendo feito e estando ainda promptificando as obras e reformas necessarias e que mencionarei mais adeante.

Antes, porem, cumpre-me relatar um pequeno incidente entre o municipio e a Sociedade Evangelica e do Bom Jesus.

Ha annos, escasseando o terreno do cemiterio publico, foi angariada entre o povo uma certa somma, com a qual se adquiriu um terreno que circumdava o velho cemiterio, do qual passou a fazer parte integrante, continuando a administração existente, sem entretanto ter uma organisação real.

Pretendendo o municipio tomar conta do cemiterio, uma commissão, apresentando a escriptura de compra do terreno que envolvia o velho cemiterio publico, reclamou a propriedade da metade desse terreno, pois a comunidade catholica, constituida em pessoa juridica, reconheceu, pelo estatuto de sua creação, e depois mesmo, que nada possuia no cemiterio, tendo para si que, o terreno comprado, o fôra pelo povo em geral, como um accrescimo ao cemiterio publico.

Comquanto fosse esta tambem a intelligencia dada ao caso por esta administração, guiado por espirito de tolerancia, para evitar tambem quebra de harmonia com nossa pacifica população e, ao mesmo tempo, demonstrar que a intenção do governo municipal era precisamente a organisação do cemiterio, e não tanto a publica administração, resolvi entrar em accordo com a respectiva commissão.

Desse accordo resultou que a municipalidade daria, em troca da metade do já referido terreno, o que comprara e situado a face sul do cemiterio.

Foi então lavrada uma escriptura, pela qual o Rvd. Pastor Ernesto Schliper, como legitimo representante das

Sociedades Evangelica e Bom Jesus desistia de todo e qualquer direito no cemiterio e a municipalidade cedia á Sociedade o terreno mais acima referido, com 22 metros de largura.

E assim terminou na melhor harmonia o leve incidente, tendo esta administração o prazer de ver attingido o seu principal fim: — organisação real, effectiva do cemiterio, com as responsabilidades della decorrentes. De facto, a referida Sociedade, sob a direcção do Rvd. Pastor Ernesto Schliper, foi reconstituída, com a denominação de Sociedade Cemiterial, que obteve licença desta intendencia para, subordinada ás leis e regulamentos que baixarem, possuir o seu cemiterio, e a qual tem tambem a sua directoria e os seus estatutos, onde são determinados os deveres de cada um.

Explicado o incidente, passo a demonstrar em que foi applicada a importancia de 8:197\$265, conforme annexo numero 4.

Acquisição de tres terrenos, sendo um no valor de 45\$000 e os outros dous já tratados no passado relatorio	1:245\$000
Material para as obras:	
107 metros cubicos de pedra para alicerce do muro e de duas casas aos lados do portão	952\$000
Cal, cimento, madeiras para andaimes, ferramentas etc.	453\$540
16.100 tijolos para o muro e uma das casas ao lado do portão	676\$200
Portão central de ferro	1:215\$400
Mourões para cerca de arame aos lados e fundos do cemiterio	72\$400
	<u>3 300\$540</u>

Pessoal:

Trabalhadores nas diversas obras, inclusive a remoção de terras para nivelamento dos terrenos	3 582\$725
	<u>8:197\$265</u>

Do material gasto, é intuitivo que o destinado aos andaimes será empregado em obras na zona urbana.

Como vêdes, a despeza foi além da orçada, apesar do esforço em gastar o menos possivel. Infelizmente, porem, para reconstruir o cemiterio, dar-lhe uma outra feição,

foi necessario a quantia gasta, que ainda será accrescida, com o tempo, pois falta a construcção de uma das casas ao lado do portão e de um necroterio, para autopsias, deposito dos victimados por molestias infecciosas etc.

Instrucção

A instrucção primaria continúa a cargo das aulas publicas sustentadas pelo Estado, das aulas particulares, subvencionadas pelo mesmo, e das não subvencionadas.

Foram subvencionadas as aulas particulares dos seguintes professores: — Francisco Moreira Netto, na Boa Vista, 1.º districto; Adelina de Castro Vianna, em Santa Barbara, 2.º districto; Maria Angelica Schermer, no Morro Negro, 2.º districto; João Francisco de Souza Soares Junior, no Morro da Pedra, 2.º districto; Pedro Schaffer, na Picada Café, 4.º districto; Virgilio José Correa, no José Velho, 4.º districto; Virginia Berger Reickmann, no Gramado, 5.º districto; João Caloni, no Arroio Bonito, 5.º districto.

Empenhar-me-ei junto ao governo estadual no sentido de serem subvencionadas outras aulas, para assim combatermos o quanto possivel o analphabetismo, quiça a peor chaga social.

Limites

Era meu intento dar-vos um rapido historico das nossas questões de limites. Infelizmente, porem, uma rectificação na demarcação feita, ha dias, entre este e o municipio de São Leopoldo, veio tolher a realisação deste desejo. Concretisal-o-ei no anno vindouro, podendo desde já scientificar-vos que a questão com aquelle municipio está, se pode assim dizer, de todo derimida, não tendo, como eu affirmara, sido posto em pratica parte da sentença do arbitro, que, sobre ser, nessa parte, de todo injusta, era phisicamente inexequivel.

Iluminação

A iluminação publica continua a ser feita a kerozene, sendo de 83 o numero de combustores.

Por melhor boa vontade, não é ainda possivel substituir este antigo systema, a menos que se não queira deixar estacionados outros melhoramentos e se não comecem outros que se estão impondo mais imperiosamente.

Segurança publica; policiamento

Felizmente, como sempre, nem um facto tenho a registrar, attentario das autoridades constituidas e que viesse pôr em alarme a população do municipio. Deve-se este estado de ordem á indole do nosso povo, sempre criterioso e morigerado.

Mesmo relativamente á criminalidade, si é certo que o serviço crime não estaciona, não é menos verdade que, salvo um ou outro esporadico assassinio, nenhum crime, celebre pela requintada perversidade do agente, tem tido por palco o nosso municipio. Os processos, na sua maioria, versam sobre factos de pouca monta, resultantes de leves desavenças, a maior parte em bailes, sob o impulso da bebida.

O policiamento da cidade e do municipio continua a ser feito pelo força municipal, que é composta actualmente de um commandante, dous cabos e nove praças.

Hygiene

Não teve o municipio a lamentar nenhuma epidemia e o estado hygienico, em geral, é lisongeiro.

Necessario se torna, porem, para maior garantia de salubridade constante, que sejam postos em pratica os serviços de matadouro publico, de remoção do lixo e de materias fecaes.

Si até agora me não foi dado encetar-os, devido a outras exigencias, o mesmo não acontece d'aqui para deante, uma vez que esse Illustre Conselho venha em meu auxilio, autorisando-me a transacção a que fiz referencia no final da parte relativa ás finanças.

Actos e Portarias.

Conforme communicação ao illustre Presidente deste Conselho, por acto n.º 141, de 31 de Maio do corrente e em obediencia ao estatuido no art. 9 da Lei Organica, o cidadão Urbano Alves dos Santos foi nomeado vice-intendente do municipio.

Por acto n.º 140, de 22 de Fevereiro do corrente, foi creado o cargo de cobrador da Divida Activa, com a porcentagem de 20%, como ordenado.

Foram lavradas, relativamente á administração municipal e boa marcha dos serviços, as seguintes portarias: —

- De exoneração: — a pedido, do cidadão Jeronymo de Oliveira Neves, do cargo de secretario, em 17 de Fevereiro.
- De nomeação: — do cidadão Jorge Ritzel, para o cargo de cobrador da Divida Activa, em 1.º de Março; do cidadão João Martins Rangel, para o cargo de secretario, em 19 de Fevereiro; do cidadão Francisco Raymundo, em 1 de Agosto, para o cargo do porteiro, vago com o fallecimento do cidadão Francisco Teixeira da Rosa.
- De indicação: — designando, em 19 de Maio, o cidadão Pedro Schmitt Paradeda, advogado da intendencia, para exercer as funcções inherentes ao secretario, durante o impedimento deste, e percebendo somente gratificação; designando, em 12 de Julho, o cidadão Rodrigo Antonio Fernandes Lima, escripturario, para exercer as funcções de thezoureiro, nos oito dias de falta a que este teve direito, pelo seu consorcio.
- De licença: — ao cidadão João Martins Rangel, secretario, por trez mezes, sem vencimentos, em 19 de Maio; ao mesmo, em prorogação da anterior, por trez mezes, em 18 de Agosto.

Senhores Conselheiros.

Terminando este breve relatorio, cumprido o dever imposto pela Lei Organica em seu art. 18, n.º 12, só me resta lembrar a conveniencia de serem mantidas as autorizações contidas nas — Disposições transitorias, do orçamento vigente e modificações constantes no projecto que tenho a honra de vos apresentar.

Sempre prompto para esclarecer qualquer ponto obscuro do relatorio, ou fornecer dados e explicações quaesquer, apresento-vos os protestos de meu alto apreço e subida consideração.

Intendencia Municipal, Taquara, aos vinte de Setembro de mil novecentos e treze.

Diniz Martins Rangel
Intendente.

Balanco da receita e despesa realizadas pela Intendencia Municipal da Taquara

durante o exercicio de 1912, e respectivo tempo adicional.

(Annexo 1)

Art. 1º		Receita ordinaria		Art. 2º		Despesa ordinaria	
§§	N.ºs			§§	N.ºs		
1º		Industrias e profissões	49:317\$666	1º		Governo Municipal:	
2º		Mercadores ambulantes	1:716\$000	1		Intendente, subsidio	4:853\$000
3º		Aferição	1:543\$000	2		Repartição da Intendencia, pessoal	12:421\$440
4º		Locomoção terrestre	4:308\$000				17:274\$440
5º		Conservação e melhoramentos de portos....	276\$000	2º		Conselho Municipal:	
		Urbano.....	10:634\$500			Diaria aos Conselheiros	300\$000
6º		Predial { Suburbano.....	10:317\$740	3º		Policia municipal:	
		Terrenos	1:805\$150			Subsidio ao subintendente 1º districto	1:815\$515
7º		Pessoal	44:592\$000	1		" " " 2º 3º 4º 5º districto	4:819\$354
8º		Gado abatido	2:614\$000	2		3	Guarda Municipal, pessoal, material, farda-
9º		Pedagio de passos	1:716\$499	3		mento, forragem, remonta etc.	14:139\$560
10º		Diversos	2:225\$263	4		4	Aluguel de casas para quartel e cadeia, e de
11º		Eventuaes	2:480\$419			potreiro nos districtos	48\$000
12º		Divida activa	2:149\$873	4º		Hygiene e assistencia publica:	
13º		Adicional	10:984\$714			Medicamentos, alimento, etc. a presos pobres	
		Extraordinaria	500\$000			e a indigentes	1:477\$920
				5º		Iluminação publica:	
						Pessoal e material	2:011\$500
				6º		Arrecadação das rendas:	
						Fiscalização e porcentagem	4:884\$368
				7º		Melhoramentos materiaes:	
						Obras, estudos, e conservação de ruas, estra-	
						das, e pontes	61:426\$725
				8º		Auxilios e contribuições;	
						ao Hospital S. Pedro	500\$000
						ao Instituto Pasteur	200\$000
						a Manoel Ignacio Flores	180\$000
				9º		Pessoal inactivo, apozentadoria	880\$000
							900\$000
				10º		Amortizações:	
						Juros e divida municipal	27:042\$900
				11º		Despezas geraes:	
				1		Seguro, luz, asseio etc. no edificio da Intend.	1:500\$010
				2		Expediente, publicação alistamentos etc.	1:378\$185
				3		Telegrapho, Correio, passagens e transportes	739\$580
				4		Custas, despezas judicarias, jornaes, revistas	
						e ajuda de custo	178\$840
				12º		Eventuaes	3:796\$615
						Extraordinaria	3:463\$160
						Saldo que passa para o exercicio de 1913..	1:481\$932
							1:418\$835
			147:180\$824				147:180\$824

Repartição do Thezouro do Municipio da Taquara, 1º de Maio de 1913.

O thezoureiro:
Adolfo Knauth.

O escripturario:
Rodrigo Antonio Fernandes Lima.

(Annexo 2)

Quadro demonstrativo da receita do Município da Taquara

orçada e realizada durante o exercício de 1912, e respectivo tempo adicional.

Art. 1.º	Receita ordinaria	Orçada	Arrecadada	Diferenças	
				Para mais	Para menos
1.º	Industrias e profissões	49:400\$000	49:317\$666	—	82\$334
2.º	Mercadores ambulantes	2:500\$000	1:716\$000	—	784\$000
3.º	Aferição	1:500\$000	1:543\$000	43\$000	—
4.º	Locomoção terrestre	4:000\$000	4:308\$000	308\$000	—
5.º	Conservação e melhoramentos de portos .	150\$000	276\$000	126\$000	—
6.º	Predial { Urbano	10:400\$000	10:634\$500	234\$500	—
		10:000\$000	10:317\$740	317\$740	—
		1:700\$000	1:805\$150	105\$150	—
7.º	Pessoal	41:000\$000	44:592\$000	3:592\$000	—
8.º	Gado abatido	2:500\$000	2:614\$000	114\$000	—
9.º	Pedagio de passos	1:716\$000	1:716\$499	\$499	—
10.º	Diversos	1:500\$000	2:225\$263	725\$263	—
11.º	Eventuaes	1:500\$000	2:480\$000	980\$419	—
12.º	Divida activa	2:000\$000	2:149\$873	149\$873	—
13.º	Addicional	10:534\$000	10:984\$714	450\$714	—
	Extraordinaria	—	500\$000	500\$000	—
		140:400\$000	147:180\$824	7:647\$158	866\$334

Repartição do Thesouro do Município da Taquara, 1.º de Maio de 1913.

O thesoureiro:
Adolfo Knauth

O escripturario:
Rodrigo Antonio Fernandes Lima

(Annexo 3)

Quadro demonstrativo da despesa do Municipio da Taquara

orçada e paga durante o exercicio de 1912, e respectivo tempo adicional

Art. 2.º		Despesa ordinaria	Orçada	Paga	Differenças	
§	N.º				Para mais	Para menos
1.º					Governo Municipal:	
	1	Intendente, subsidio	4:800\$000	4:853\$000	53\$000	—
	2	Repartição da Intendencia, pessoal interno e externo	12:800\$000	12:421\$440	—	378\$560
2.º		Conselho Municipal:				
	1	Diaria de 10\$000, durante as sessões, aos Conselheiros presentes	350\$000	300\$000	—	50\$000
3.º		Policia Municipal:				
	1	Subsidio ao subintendente do 1.º districto	1:800\$000	1:815\$515	15\$515	—
	2	Idem aos dos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º, a razão de 1:200\$000	4:800\$000	4:819\$354	19\$354	—
	3	Guarda Municipal, pessoal, fardamento, forragem, etc.	15:000\$000	14:139\$560	—	860\$440
	4	Aluguel de casas dos postos policiaes nos districtos	300\$000	48\$000	—	252\$000
4.º		Hygiene e Assistencia publica:				
	1	Medicamentos, vestuario e alimento a indigentes e a presos pobres, etc.	2:000\$000	1:477\$920	—	522\$080
5.º		Iluminação publica:				
	1	Pessoal e material	2:500\$000	2:011\$500	—	488\$500
6.º		Arrecadação das rendas:				
	1	Fiscalisação e porcentagem	5:000\$000	4:884\$368	—	115\$632
7.º		Melhoramentos materiaes:				
	1	Obras, estudos e conservação de ruas, estradas e pontes...	50:000\$000	61:426\$725	11:426\$725	—
8.º		Auxilios e contribuições:				
	1	Ao Hospicio São Pedro	500\$000	500\$000	—	—
	2	Ao Istituto Pasteur	200\$000	200\$000	—	—
	3	A Manoel Ignacio Flores	180\$000	180\$000	—	—
9.º		Pessoal inactivo:				
	1	Aposentadoria	900\$000	900\$000	—	—
10.º		Amortizações:				
	1	Juros e divida municipal	30:000\$000	27:042\$900	—	2:957\$100
11.º		Despesas geraes:				
	1	Seguro, luz e asseio, do edificio da Intendencia, quartel e cadeia	950\$000	1:500\$010	550\$110	—
	2	Objectos d'expediente, publicações, alistamentos, etc.	2:000\$000	1:378\$185	—	621\$815
	3	Telegrapho, correio, passagens e transportes	1:000\$000	739\$580	—	260\$420
	4	Despesas judiciais, jornaes, revistas e ajuda de custo	500\$000	178\$840	—	321\$160
12.º		Eventuaes	4:820\$000	3:463\$160	—	1:356\$840
		Extraordinaria	—	1:481\$932	1:481\$932	—
			140:400\$000	145:761\$989	13:546\$536	8:184\$547

Repartição do Thesouro do Municipio da Taquara, 1.º de Maio de 1913.

O thesoureiro:
Adolfo Knauth

O escripturario:
Rodrigo Antonio Fernandes Lima

Balanco da receita e despesa realizadas pela Intendencia Municipal da Taquara

(Annexo 4)

durante o periodo contado de 1.º de janeiro a 31 de Agosto de 1913.

Art. 1.º		Receita		Art. 2.º		Despesa	
§§	N.º			§§	N.º		
1.º		Industrias e profissões	51:846\$000	1.º		Governo municipal:	
2.º		Mercadores ambulantes	3:090\$000	1		Intendente, subsidio	3:500\$000
3.º		Aferição	1:548\$500	2		Repartição da Intendencia, pessoal	7:940\$252
4.º		Locomoção terrestre	4:690\$500			Conselho mdnicipal:	
5.º		Conservação e melhoramentos de portos.....	339\$000	2.º		Ajuda de custo ao presidente do Conselho Municipal, quando em serviço eleitoral....	150\$000
						Gratificação especial ao secretario, servindo de amanuense do Conselho	343\$296
6.º		Predial { Urbano	5:763\$000			Policia municipal:	
		Suburbano	6:661\$000			Subsidio ao subintendente do 1º districto . .	1:400\$000
		Terrenos	1:765\$020	3.º		Idem aos subintendentes do 2º, 3º, 4º e 5º districto	3:500\$000
						Guarda municipal: pessoal, fardamento, material, animaes, forragem, armamento, etc.	8:327\$192
						Gratificação ao subintendente do 1º districto	200\$000
7.º		Pessoal { No 1.º districto	8:556\$000			Aluguel de casa para quartel e cadeia e de poteiros nos districtos	24\$000
		No 2.º "	5:172\$000	4.º		Assistencia publica: medicamentos, esmolas, alimento a presos pobrres, inhumação de cadaveres de indigentes	854\$400
		No 3.º "	7:514\$000			Cemiterio publico:	
		No 4.º "	7:762\$000			Pessoal e material	6:952\$265
		No 5.º "	4:572\$000			Acquisição de terrenos	1:245\$000
8.º		Gado abatido	33:576\$000			Iluminação publica:	
9.º		Pedagio de passos	1:348\$000			Pessoal e material	1:094\$000
			2:801\$834			Arrecadação das rendas, porcentagem	3:579\$437
						Melhoramentos materiaes:	
						Area Urbana	13:790\$100
10.º		Policial { No 1.º districto	820\$000			Area Rural, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos	33:007\$045
		No 2.º "	240\$000			Estrada Parobé ao Canella.....	854\$000
		No 3.º "	1:272\$500			Linha telefonica	1:225\$840
		No 4.º "	1:017\$500			Auxilios e contribuições:	
		No 5.º "	985\$000			A Manoel Ignacio Flores	105\$000
11.º		Diversos	4:335\$000			Pessoal aposentado, vencimentos	525\$000
12.º		Eventuaes	1:956\$334			Juros e amortisações	23:160\$000
13.º		Divida activa	3:884\$546			Despesas geraes:	
14.º		Adicional	8:100\$620			1 Seguro do edificio, luz, asseio, etc.	614\$830
		Extraordinaria:	10:382\$435			2 Objectos de expediente, etc.	837\$980
		Saldo do exercicio de 1912, que passa ao presente	1:418\$835			3 Telegrapho, Correio, Viação ferrea	749\$040
		Recebido do Estado, para pagamento de oito professores particulares (Subvenção)	2:400\$000			4 Assignatura de jornaes, etc.	61\$660
				13.º		Eventuaes	1:200\$000
						Extraordinaria	118:718\$587
						Saldo	27:188\$937
							145:907\$524

Rerpartição do Thesouro do Municipio da Taquara, 2 de Setembro de 1913.

O thesoureiro:
Adolfo Knauth

O escriptuario:
Rodrigo Antonio Fernandes Lima